



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 2 DE SETEMBRO DE 1957

PELA REDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ DO BRASIL", DO PALÁCIO DO CATETE, À JUVENTUDE BRASILEIRA, AO ENSEJO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA PÁTRIA.

Juventude de minha pátria !

Que as palavras que vos dirijo hoje sejam obstinadamente de esperança. Enquanto os pessimistas, os cultores da tristeza negativa insistem em espalhar aos quatro ventos as suas lamentações; enquanto se procura envenenar a alma do povo com maus augúrios, vós sentis que iniciamos uma nova jornada, que o Brasil caminha, que o Brasil cresce e adquire consciência dos seus problemas. 718

Vós sabeis, meus jovens patricios, que aqui representais as forças e a esperança de amanhã de toda a pátria; que não há razão para descreer, nem para resignadamente aceitar a tese de sermos país incompatível com a grandeza. Vós sabeis, brasileiros, que nossa viagem para um grande destino não está interrompida. Que a nau, ao contrário, avança por sobre as águas; que não se deixou o povo brasileiro arrastar para as paragens fatais, muito embora as sereias tenham longamente entoada e continuem a entoar os seus cantos tão sedutores quão funestos. Não estaria certo, nem corresponderia eu à grave responsabilidade de falar à juventude, se vos ocultasse que a luta é árdua, e que perigos não faltam nesta rota que perseguimos, todos nós. 719

720 O período em que me cabe presidir aos destinos do Brasil acha-se repleto de óbices. Não terá havido — se não me altera o conhecimento da realidade o fato de estar eu próprio na Presidência da República — trecho mais difícil de atravessar, nem que do timoneiro seja requerida mais prudência, exigido mais comedimento e atenção.

721 Não faltam inimigos da liberdade a procurar estebeleczer uma atmosfera de descrença na democracia, como se os erros e até mesmo a indignidade dos elementos que se utilizam mal do regime em que vivem justificassem a condenação da única forma de govêrno à altura dos povos civilizados. Só na liberdade é possível formar-se, aprimorar-se a consciência de um país.

722 Tendes, jovens, razão de júbilo, de orgulho mesmo, em pertencerdes a um país em que há lei, em que há liberdade, em que os homens necessitados de clamar e reclamar justiça o podem fazer sem risco de vida, o que, infelizmente, não ocorre em tantas partes do mundo. Orgulhai-vos de serdes filhos de uma terra em que não medram os preconceitos de raça.

723 Nem tudo vai bem, e quem o sabe melhor do que eu? Mas em tôrno dos problemas há ampla possibilidade de debate, e a verdade acaba surgindo sempre, e impondo-se. Os que lutam pelas causas justas não são obrigados a silenciar — brutalizados pela força prepotente, pela violência, que humilha e degrada a pessoa humana.

724 Gravaí bem nos vossos espíritos, quando vos procurarem desalentar, a reconfortante certeza de que esta é uma nação livre, de que usufruís a dignidade de respirar numa terra em que não existem castas, nem prerrogativas ou abusos, em que todos têm acesso às posições e honras em virtude de mérito próprio, e não por efeito de herança de pais bem nascidos.

Quem vos fala — tendo atingido o mais alto pôsto da República — foi uma criança pobre, um adolescente que teve de ganhar humildemente o seu pão de cada dia; vivendo num meio modesto, em que tão sòmente os horizontes naturais eram dilatados, nada disto o impediu de abrir seu caminho e conquistar um lugar ao sol. Poucos de vós, meus jovens patrícios, começastes a luta pela existência mais cedo e com menos elementos do que eu. 725

Respondei aos que choram sôbre as desgraças do Brasil que em nossa pátria não há tiranos, não há odiosos e desumanos preconceitos de raça, não há e não deve haver sentimento de inferioridade diante do estrangeiro, por mais rico e poderoso que seja. 726

Apesar dos perigos e dificuldades que atravessamos constantemente, apesar de que aqui, como em todos os grandes países do mundo, as fôrças do mal estejam atentas, procurando deturpar a nossa índole generosa, intrigar-nos com os nossos amigos e aliados, aluir os fundamentos de nosso patriotismo, podeis compenetrar-vos de que a vigilância das fôrças do bem é contínua, indormida e inabalável. 727

Recebemos um patrimônio, pelo qual haveremos de zelar — o da nossa liberdade, o do respeito que devotamos ao nossos semelhantes. Podemos comparar-nos, sem temer confronto, a qualquer outro país, na linha de tolerância com que se tem processado a nossa evolução política. E isto significa civilização. 728

Não seria sincero com a juventude se negasse a evidência de que semeadores de ódio prosseguem na sua faina inglória. Mas, até hoje, a terra amável e generosa, que é a alma do povo brasileiro, não permitiu que no seu seio vingasse tão amargas sementes. 729

Somos um país cristão. Os envenenadores de má catadura inútilmente desejarão que façamos nossas as doutrinas que, a pretexto de pugnarem pela igualdade social, se apóiam na injustiça, na crueldade, no mate- 730

rialismo, na corrupção do poder aparelhado para dispor a seu talante da própria vida dos indivíduos.

731 Não é esta uma nação que mude de rumo, que traia as linhas mestras de sua formação, que renegue do seu passado, que repudie o seu Deus. Ninguém terá força bastante para operar mudança tão grave; ninguém ousará desviar o curso dêste rio invisível que segue, incessantemente, através do tempo, servindo as diversas gerações, unindo-as na comunhão dos mesmos anseios, êsse rio imagem da alma nacional, explicação e causa de nossa unidade.

732 Seria trair-vos, jovens brasileiros, consentir que aqui triunfassem doutrinas e teorias que se chocam com o que há em nós de mais profundo e autêntico.

733 No patriótico amor que nutrimos por nossa independência não se compreende ressentimento ou queixa contra ninguém de fora, pois cabe-nos, exclusivamente a nós, a responsabilidade do que se passa aqui.

734 Nação amadurecida, consolidada na sua autonomia, ninguém nos persegue ou ameaça, Deus louvado. Não devemos esperar que nos amparem para crescermos e melhorarmos as condições de vida de nosso povo, onde ainda tão numerosos, infelizmente, são os desfavorecidos. É sôbre nós próprios que pesam as desigualdades e infelicidades que não conseguimos banir de nossa terra.

735 Um sentimento de pundonor nacional, bem compreendido, nos força a repetir que a obrigação de afirmar-nos como grande país recai exclusivamente em nossos ombros.

736 Esta tarefa está sendo realizada. Estamos trabalhando ativamente para aumentar o espaço social de nosso país.

737 A marcha para o oeste, para a ocupação do imensurável e até aqui vazio interior do nosso território, vem sendo levada a efeito herôicamente. Êste é um esforço do bem compreendido nacionalismo que nos

anima, nacionalismo que consiste em desenvolver, enriquecer e tornar respeitado o Brasil.

Peço-vos que mediteis bem, meus jovens patricios, no fato de não ser o Brasil apenas vasta e bela terra, variada nos seus aspectos, uma espécie de continente, com capacidade potencial para alimentar população muitas vezes superior à atual; o Brasil é tudo isso, porém mais do que tudo isso é uma unidade espiritual. Deve portar-se, pois, como exige a sua dignidade de nação civilizada e cristã.

738

Ao dirigir-me aos jovens, neste momento, quero relembrar que não esqueço jamais o que os homens da geração na plenitude de sua responsabilidade na vida pública devem às gerações futuras, aos que herdarão de nós este país.

739

Creio que importa fazer-vos — a vós, a quem o tempo, que avança inexoravelmente, entregará um dia a incumbência de conduzir esta nação — uma promessa firme e sincera. Esta promessa é que não esmorecerei, não desanimarei na defesa da legalidade e da democracia. Na ordem material muitas são as coisas por fazer, incontáveis mesmo num país em que quase tudo está por construir; na ordem política, é a liberdade o que mais nos empenhamos em preservar; preservar um regime em que vossas vidas estejam a salvo de imposições e de ameaças intoleráveis.

740

A Presidência da República tem sido para mim duro exercício de paciência, de tenacidade, de humildade, de abnegação para garantia do que julgo essencial à conservação desta democracia, que cada vez mais se enraíza em nossa pátria.

741

Deus querendo, caminharemos sempre adiante, como povo livre que somos e desejamos continuar sendo. Muitos de vós, meus jovens amigos, só entenderéis mais tarde o sentido destas palavras. Darei como bem empregados todos os sacrifícios e esforços que despenderei na salvaguarda da lei e da ordem, se merecer um lugar no vosso aprêço.

742

Que o amor da Pátria brasileira aumente sempre
nos vossos corações e nos una mais e mais para a
grandeza do Brasil.